

“... em um só Espírito”

as comunidades em oração acompanham o 7CG

Ambientação

O que acontece em Ariccia nestes dias toca de perto cada Pastorinha, em qualquer parte do mundo essa se encontra. Um Capítulo Geral é um evento particular do Espírito de Deus para acolher e entender por onde o Bom Pastor está nos conduzindo e quais atitudes são necessárias para manter a fidelidade dinâmica e criativa ao carisma que Ele nos confiou.

Um só é o Espírito que age e nos une (cf. II Cor 12,4). Portanto, é importante que cada uma de nós sintam-se comprometida em primeira pessoa, participando ativamente com a oração pelas irmãs capitulares, que são diretamente responsáveis para traçar o caminho da Congregação no próximo sexênio.

Introduzamo-nos à oração com a contemplação do Pastor:

Salmo 23 *(cantado ou recitado)*

“Invoquemos a luz do Espírito Santo, a sua virtude e a sua graça para que todo o nosso interior seja penetrado pelo Espírito Santo: mente, vontade e coração. Quando o Espírito Santo penetrou nos apóstolos, tornou-os sábios da sabedoria de Deus, iluminou e fortificou o seu espírito” (PrP IV, 1949, p. 34).

Refrão ao Espírito Santo (no início e no final)

*“Ó Espírito Santo,
pela intercessão da Rainha de Pentecostes:
cura a minha mente da irreflexão,
ignorância, esquecimento, dureza, pré-juízo,
erro, perversão,
e gera em mim a Sabedoria, Jesus Cristo Verdade em tudo.
Cura os meus sentimentos da indiferença,
desconfiança, más inclinações, paixões,
sentimentos, afeições,
e gera em mim os gostos, sentimentos, inclinações,
Jesus Cristo Vida, em tudo.
Cura a minha vontade da inércia, insegurança, superficialidade,
inconstância, preguiça, maus hábitos,
e gera Jesus Cristo Caminho em mim,
o amor novo àquilo que Jesus Cristo ama
e a Jesus Cristo mesmo.
Eleva divinamente: a inteligência com o dom do intelecto,
a sabedoria com o dom da Sabedoria,
a ciência com a Ciência, a prudência com o Conselho,
a justiça com a Piedade,
a fortaleza com o dom da Força espiritual,
a temperança com o Temor de Deus.”*



Na escuta da Palavra

“No dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuía, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem”.

Atos 2,1-4

“Pai [...]Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviarei ao mundo. E por eles eu me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade. E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.”

Jo 17,17-21

Dos escritos do Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione:

“A maior vocação é aquela de formar as almas. A vossa vocação é belíssima, mas requer uma preparação adequada. As obras são tanto mais belas, quanto mais são direcionadas a trabalhar nas almas. O trabalho nas almas é o trabalho de Deus, é o trabalho de Jesus Bom Pastor, que veio sobre esta terra para as almas. Pode-se saber tantas coisas, mas é preciso também amar as almas, imolar-se, sacrificar-se pelas almas” (PrP I, 1955, p. 22).

“As obras através das quais as Pastorinhas prestam a sua cooperação são essencialmente: obras de instrução religiosa, obras de formação religiosa, obras com relação à prática do culto sacro [...]. O espírito e o apostolado das irmãs Pastorinhas correspondem às atuais necessidades da Igreja e dos povos” (CISP, 239).



Momento de silêncio para acolher a Palavra

Orações espontâneas

Pai-Nosso

Oração pelo 7CG

Pai Santo, nós te agradecemos

por nos ter chamado a seguir Jesus, teu Filho,
nosso bom Pastor,
e te bendizemos porque mediante o teu Espírito
torna-nos sempre mais semelhantes a Ele.

Dai-nos a graça
de fazer-lhe sempre mais espaço na nossa vida
para que Ele viva em nós
todo o seu mistério de Pastor
que escuta o grito desta humanidade estraviada
e cuida de cada um dos teus filhos
para cunduzí-los a Ti,
fonte da Vida.

Nós te suplicamos,
com o coração dos apóstolos Pedro e Paulo,
de tornar-nos dóceis à voz do teu Espírito
para caminhamos juntas
desenvolvendo em nós os dons e a graça
da “cura de almas” segundo o nosso Fundador,
o Ben-aventurado Tiago Alberione,
“cura” amorosa entre nós
e partilhada na Igreja.

Maria, Mãe do bom Pastor,
incerde por nós Pastorinhas
a graça de responder com a nossa vida
às esperanças de Vida plena daqueles
que o Pai nos confia.

Amém.

† **Bênção**

*Senhor nosso Deus, nos caminhos do Espírito
Tu nos concedes seguir o nosso único Pastor Jesus Cristo,
que nos conduz à tua presença:
mantenha-nos vigilantes
a fim de que possamos sempre discernir a verdadeira luz,
invisível aos olhos, mas visível ao nosso coração, que te busca
e te ama.
Escutai-nos, bendito nos séculos dos séculos. Amém.*

Canto final à Maria

*“Um Pastor de almas deve estar próximo de cada um
com a linguagem da compaixão e compreensão.
Deve de modo particular ser capaz de elevar-se
além de todos os outros pela oração e a contemplação.
Os sentimentos de piedade e de compaixão
lhe permitirão de fazer sua a fragilidade dos outros.
A contemplação leva-o a superar e vencer a si mesmo
com o desejo das coisas celestes.
Todavia, o desejo da conquista das alturas espirituais
não o faça esquecer as exigências dos fiéis.
Como também o prover e o satisfazer às exigências do próximo
não o faça descuidar-se do dever de elevar-se às coisas celestes.
São Paulo é vivo exemplo
de tanto equilíbrio de ministério pastoral”
(São Gregório Magno, Regra Pastoral, II, c. 5)*

Casa Geral
Roma, junho de 2005